

Nota do PSDB desautoriza especulações sobre apoios

por Maria Luisa Teixeira
de São Paulo

O presidente nacional do PSDB, ex-governador Franco Montoro, recebeu ontem, em sua casa, em São Paulo, o deputado Plínio de Arruda Sampaio, líder do PT na Câmara e o deputado estadual José Dirceu, secretário nacional do partido, que foram em busca do apoio dos tucanos a Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno eleitoral. Mais tarde, em nota oficial, Montoro desautorizou "quaisquer notícias ou especulações", sobre as negociações que os possedebistas realizam para tomar posição na etapa decisiva da eleição presidencial.

No sábado, Franco Montoro também conversou com o líder do PRN na Câmara, Renan Calheiros (que já pertenceu ao PSDB), e Zélia Cardoso de Mello, principal assessora econômica de Fernando Collor de Mello. "Na quali-

dade de presidente do diretório nacional do PSDB, recebi, como é meu dever, representantes autorizados do PT e do PRN e levarei suas posições aos órgãos da direção nacional. Ao receber esses representantes partidários limitei-me a ouvir suas pretensões", esclareceu o ex-governador, rebatendo as especulações de que seu partido estaria inclinado a ficar com Collor. Montoro nega "especialmente", que as conversas tenham sido travadas levando em consideração "cargos ou participação em futuros governos".

Hoje, em Brasília, a executiva nacional do PSDB se reúne para tratar da questão. "Trabalhamos para que o período do segundo turno seja marcado pela fixação de pontos programáticos e medidas capazes de dar solução aos graves problemas que afligem a população brasileira", assegura o presidente nacional dos tucanos.